



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA



SEMESTRE 2026.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS-AULA SEMANAS	NÚMERO DE CRÉDITOS	DIA/HORA	LOCAL
SPB 510026	Bioética Crítico-social	45 h/a	03	Quarta - 13:30h	Sala H203

II. PROFESSOR(ES)

	EMAIL
Fernando Hellmann	fernando.hellmann@ufsc.br
Marta Verdi	marta.verdi@ufsc.br
Mirelle Finkler	mirellefinkler@yahoo.com.br
Roger Ceccon	roger.cecccon@ufsc.br

III. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Mestrado em Saúde Coletiva
2. Doutorado em Saúde Coletiva

IV. EMENTA

Estudo das interfaces entre Bioética, Direitos Humanos e Saúde Coletiva fundamentado nas correntes teóricas crítico-sociais considerando a perspectiva decolonial. Abordagem dos problemas éticos em saúde coletiva numa perspectiva crítico-social. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Bioética de Intervenção. Bioética de Proteção. Bioética Pública.

V. OBJETIVOS

Geral:

Conhecer os fundamentos teóricos das correntes bioéticas de perspectiva crítico-social e sua abordagem aos problemas éticos em saúde coletiva.

Específicos:

Conhecer a perspectiva critico-social e decolonial na bioética brasileira e latino-americana.

Relacionar a Bioética aos Direitos Humanos;

Conhecer a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos

Discutir os pressupostos da Bioética da Intervenção;

Discutir os pressupostos da Bioética da Proteção;

Discutir os pressupostos da Bioética Pública.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A perspectiva crítico-social e decolonial na bioética brasileira e latino-americana;
2. Abordagens bioéticas de inspiração crítico-feminista, interseccional, antirracistas e antissexistas;
3. Bioética, Direitos Humanos e Saúde Coletiva;
4. Abordagem dos problemas éticos em saúde coletiva na perspectiva crítico-social e decolonial
5. Referenciais teóricos bioéticos latino-americanos.

VII. METODOLOGIA

Para esta disciplina são propostas as seguintes metodologias: aula expositiva e dialogada, seminários, leituras, vídeos e dinâmicas de grupo orientadas por questões problematizadoras. Todas as atividades serão remotas e mediadas por suporte tecnológico.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Presença, interesse e participação nas aulas síncronas (peso 3,0)
- Trabalhos Postados/participação das atividades no Moodle conforme cronograma (peso 3,0)
- Apresentação dos seminários (peso 4,0)

IX. METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO

Caso necessite recuperar alguma atividade avaliativa indicada ao longo do semestre, o estudante deverá desenvolver um vídeo entre 5 e 10 minutos com o conteúdo previsto.

Data	CH	Conteúdo	Professor
1	18/03/25	3h	Apresentação da disciplina e pontuações.
2	25/03/25	3h	Decolonialidade e poder: perspectivas latino-americana e africana Convidado Daniel Granada
3	01/04/25		Mirelle
4	08/04/25		Marta
5	15/04/25	3h	Direitos Humanos, Saúde e Bioética em perspectiva latino-americana
6	22/04/25	3h	Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos
7	29/04/25	3h	A perspectiva crítico-social e decolonial na bioética brasileira e latino-americana
8	06/05/25	3h	Mirelle
9	13/05/25	3h	Marta
10	20/05/25	3h	Bioética de intervenção, bioética de proteção, bioética pública
11	27/05/25	3h	Fernando
12	03/06/25	3h	Roger
11	10/06/25	3h	Roger
14	17/06/25	3h	Todos
15	24/06/25	3h	Todos
			Avaliação da disciplina

XI. BIBLIOGRAFIA

CORREIA, J.V.G., ZAGANELLI, M.V. Covid-19, vulnerabilidade social e mistanásia: reflexões bioéticas sobre a pandemia do novo coronavírus no Brasil. Revista Pensamento Jurídico, v. 14, n. 2, Ed. Especial Covid-19, 2020.

GARRAFA, V.; PESSINI L. (orgs.). Bioética: Poder e Injustiça. São Paulo. Loyola, 2003.

GARRAFA, V.; KOTTOW M.; SAADA A. (orgs.). Bases conceituais da bioética - enfoque latino-americano. São Paulo. Global-Gaia/UNESCO, 2006.

HELLMANN, F., WILLIAMS-JONES, B., GARRAFA, V. Covid-19 and moral imperialism in multinational clinical research. Archives of Medical Research, v. 51, n. 6, August 2020, 572-573.

HELLMANN, F. et al. Bioética e Saúde Coletiva: perspectivas e desafios contemporâneos. Florianópolis – SC, 2012.

JUNGES, J.R. A afirmação dos direitos humanos num contexto de biopolítica: lógica imunitária Versus lógica do comum. R. Dir. Gar. Fund., Vitória, v. 18, n. 3, p. 93-110, set./dez. 2017.

KOTTOW, M. Bioética pública: una propuesta. Rev. bioét. (Impr.) 2011; 19(1): 61 - 76 .

KOTTOW, M. BIOÉTICA EN SALUD PÚBLICA: UNA MIRADA LATINOAMERICANA. Santiago de Chile: Editorial Universitaria, 2014.

MARTORELL, Leandro Brambilla. Análise Crítica da Bioética de Intervenção: um Exercício de Fundamentação Epistemológica. Tese (doutorado) – Universidade de Brasília/Programa de Pós-Graduação em Bioética, Brasília, 2015.

OLIVEIRA, M. J; OSMAN, E. M. R. O. Pluralismo bioético: contribuições latino-americanas para uma bioética em perspectiva decolonial. Rev. bioét. (Impr.). 2017; 25 (1): 52-60

PORTE, Dora; GARRAFA, Volnei. A influência da Reforma Sanitária na construção das bioéticas brasileiras. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 16, supl. 1, p. 719-729, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700002&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000700002>.

PORTE, Dora; GARRAFA, Volnei. Bioética de intervenção: considerações sobre a economia de mercado. Revista Bioética, vol. 13, núm. 1, 2005, pp. 111-123.

SANCHES, M.A., CUNHA, T.R., SIQUEIRA, S.S., SIQUEIRA, J.E. Perspectivas bioéticas sobre tomada de decisão em tempos de pandemia. Rev. Bioét. vol.28 no.3 Brasília Jul./Set. 2020.

SANTOS, I.L. Igualdade, equidade e justiça na saúde à luz da bioética. Rev. bioética, 2020; 28 (2): 229-38.

SCHRAMM, F.R. A bioética de proteção é pertinente e legítima? Rev. Bioética, 2011, 19(3): 713-724.

SCHRAMM, F.R. A bioética de proteção: uma ferramenta para a avaliação das práticas sanitárias? Ciência & saúde coletiva, 22(5): 1531-1538, 2017.

SCHRAMM, F. R. Bioética da Proteção: ferramenta válida para enfrentar problemas morais na era da globalização. Revista Bioética, v. 16, n. 1, p. 11- 23, 2008.

SIQUEIRA-BATISTA, L.E. et al. Covid-19 e o fim da vida: quem será admitido na UTI? Observatório Covid-19 – Informação para a ação, 2020.

MATERIAL COMPLEMENTAR:

Decolonialidade e poder: perspectivas latino-americana e africana

Vídeo: [Pensadores da Pátria Grande - Aníbal Quijano](#) (2m)

Vídeo: [Conferência Aníbal Quijano](#) (32m)

Vídeo: [Diálogos: Desafios para a decolonialidade](#) (20m)

Texto: [Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina, de Aníbal Quijano](#)

[A biopolítica e a declaração universal de bioética e Direitos Humanos Unesco](#) (Vídeo 1h17)

Leitura: [Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos](#) (2h)

Série Desbravadores | Lélia Gonzalez (5m)

Lélia Gonzalez - Ciência & Letras (25m)

Leitura: Racismo y sexism en la cultura brasileña, de Lélia Gonzales.

XII. HOMOLOGAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Plano de ensino aprovado em Reunião de Colegiado do PGSC em:

Assinatura Coordenação PGSC: